



## SINTOMAS VOCAIS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE CUIABÁ RELACIONADOS AO TEMPO DE DOCÊNCIA E CARGA HORÁRIA SEMANAL

Gabriela De Luccia

Bárbara Ciralli Boerner

Gabryelli Moraes Silva Campos

### RESUMO

**Introdução:** A voz é o principal meio de comunicação, uma voz considerada harmônica é aquela que chega ao ouvinte com boa qualidade, sendo emitida sem dificuldade ou desconforto pelo falante. Professores são considerados profissionais da voz, pois dependem dela para o exercício de suas atividades profissionais. Estão inseridos no grupo que representam maior risco para o desenvolvimento de distúrbios vocais devido a particularidades do ambiente de trabalho e a demanda vocal elevada. **Objetivo:** Verificar se o docente que exerce a profissão por um período maior de tempo tem mais sintomas de alterações vocais e se a carga horária semanal elevada influencia no desenvolvimento precoce de alterações vocais. **Métodos:** Composto por 66 professores do ensino médio da rede pública estadual do município de Cuiabá-MT. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de autor-referência denominado Condição de Produção Vocal do Professor (CPV-P). **Resultados:** Dos 66 professores analisados, 5 (7,5%) não relataram presença de sintomas vocais, entretanto, 58 (87,8%) relataram algum tipo de sintoma. A correlação entre sintomas vocais e carga horária semanal não obteve diferenças estatísticas. Em relação ao tempo de docência e prevalência de sintomas vocais foi encontrado que os professores que trabalham a mais de 10 anos apresentam uma média geral maior de sintomas vocais, sendo que dentre os sintomas vocais que apresentaram diferenças estatísticas foram: rouquidão, falta de ar e secreção, os demais sintomas não apresentaram diferenças estatísticas significantes.



**Discussão:** Utilizamos nesta pesquisa um questionário como instrumento para coleta de dados por este ser utilizado na maioria dos estudos levantados com as mesmas características. Na amostra deste estudo, houve o predomínio do sexo feminino (69,6%), estudos evidenciam que este predomínio entre os professores é comum. Nesta pesquisa não foi observada significância em nenhuma das autorreferências aos sintomas vocais e a carga horária semanal de trabalho. Na literatura, há alguns estudos que evidenciam maior carga horária semanal, como fator que predispõem as alterações vocais e outros que apontam ao contrário, mostrando maior prevalência de disfonia em professores com maior tempo de profissão, concordando com os resultados desta pesquisa que apresentou correlação significativa entre tempo de profissão com frequência de disfonia. Os sintomas vocais auto referidos prevalentes nesta pesquisa foram: rouquidão (63%), falta de ar (40,9%) e secreção (33,3%), tais sintomas estão diretamente relacionados aos quadros de uso excessivo ou inadequado da voz. Como mostram os resultados, estes sintomas foram mais frequentes entre os professores com maior tempo de docência; concluindo-se que o fator tempo de profissão está fortemente associado às alterações vocais. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que o docente que exerce a profissão por um período maior de tempo tem mais sintomas de alterações vocais, porém com relação à carga horaria semanal elevada no desenvolvimento precoce de alterações vocais não foram encontradas diferenças estatísticas.